



PLANO DE ATIVIDADES

2026

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA



PLANO DE ATIVIDADES 2026

1. Introdução

O Plano de Atividades estabelece as ações de gestão desportiva prioritárias para o ano 2026, alinhadas com os objetivos estratégicos da Federação, visando otimizar processos, aumentar a visibilidade e impacto das competições nacionais e, obviamente, melhorar os resultados desportivos nacionais e internacionais.

2. Plataforma de Gestão Desportiva / PORTAL FPTAC

O portal FPTAC é o novo sistema de gestão de dados da Federação Portuguesa de Tiro com Armas de Caça. Todos os processos federativos, como renovações, inscrições de novos atletas, inscrições para provas e envio de documentos, passarão a ser feitos exclusivamente por este meio.

Após os devidos testes e ajustes, está já disponível para os clubes, desde 10 de novembro de 2025, em fase experimental, entrando em pleno funcionamento a partir de janeiro de 2026. Os primeiros dias da fase experimental têm-se revelado bastante satisfatórios, não só pelo volume de informação que já foi descarregada pelos clubes, como também pelos elogios que a federação tem recebido devido à fácil acessibilidade e funcionalidade do portal.

Creamos que este é um passo importante para a vida da Federação, sendo uma ferramenta que nos liberta de processos administrativos morosos e antiquados, capacitando-nos para uma resposta mais célere aos clubes, enquanto reduz significativamente o volume de impressões e uso de papel, na Federação e também nos clubes, auxiliando à obtenção de um plano de gestão federativa mais equilibrado e preenchendo uma lacuna há muito existente na nossa Federação.

estaremos sempre disponíveis para prestar apoio técnico e esclarecer dúvidas sobre o funcionamento do portal através do mail: suporte@fptac.pt

3. Licença Federativa E

A FPTAC, entidade habilitada para decretar sobre a aptidão dos atletas para a prática do tiro desportivo com armas de caça, é responsável pela atribuição da "Licença Federativa E".

A "Licença Federativa E" é apresentada em forma de cartão pessoal e intransmissível, onde consta: o número de federado, nome, foto colorida, número da *LUPA*, número da apólice do seguro desportivo e clube pelo qual o atleta é filiado e que representa durante toda a época desportiva.

Na época desportiva 2025 verificou-se um ligeiro aumento no número de licenças federativas emitidas, tendo-se atingido as 5.520 licenças.

Para a época desportiva 2026, continuaremos a insistir na emissão de alertas, aos clubes e seus atletas, para a importância da renovação anual da "Licença Federativa E", devendo ser os próprios a zelar pela legalidade e atualização da sua documentação.



PLANO DE ATIVIDADES 2026

A realização de exames para obtenção da "Licença Federativa E 2026" sofrerá algumas alterações ao modelo que tem vindo a ser praticado nos últimos anos, nomeadamente no que diz respeito ao processo de candidatura a exame, que deverá ser feito exclusivamente no portal FPTAC, com a introdução de toda a informação e documentos requeridos, assim como a confirmação do respetivo pagamento. O procedimento de inscrição deve estar enquadrado com a respetiva norma oficial da FPTAC.

A FPTAC designará as datas e locais dos exames de forma a não coincidir com o calendário desportivo. Deixaremos de publicar listas de candidatos ao exame no site fptac.pt, podendo estas ser consultadas nas áreas privadas dos clubes, à medida que as inscrições fiquem aprovadas.

EVOLUÇÃO DOS QUADROS COMPETITIVOS 2016 - 2025



4. Clubes Filiados

Cumprindo o decreto-regulamentar 6/2010 de 28 de dezembro (artigo 2º ponto 4) com a atualização do Decreto Regulamentar 4/2021 de 26 de julho, cabe à FPTAC visitar e emitir parecer com carácter vinculativo, sobre as condições técnicas e de segurança dos campos de tiro onde se realizem provas desportivas, para obtenção e renovação dos respetivos alvarás das instalações desportivas.

A Federação continuará a prestar todo o apoio aos clubes filiados e a outros que nos procurem, com finalidade de proporcionar melhores condições na prática do tiro desportivo, e promover a organização de competições a nível regional e nacional.



PLANO DE ATIVIDADES 2026

5. Iniciação e Formação

A iniciação e formação no tiro desportivo são processos importantes para aqueles que desejam praticar a modalidade de maneira correta e segura. O tiro desportivo é uma atividade que requer segurança, habilidade, disciplina e concentração, por isso é essencial receber formação adequada desde o início.

Os clubes de tiro têm a responsabilidade de fornecer ferramentas para promover a introdução aos princípios básicos da modalidade, incluindo informações sobre as diferentes disciplinas de tiro, regras de segurança, técnicas de manuseio de arma de fogo, postura de tiro e rotinas desportivas.

Temos como objetivo dar continuidade à promoção do aumento do número de associados, favorecendo a renovação continua dos quadros competitivos nos diferentes escalões. Esta estratégia visa a promoção da modalidade, em defesa dos hábitos saudáveis e a sensibilização da população em geral para princípios e valores que alicerçam o espírito desportivo e consolidam a vertente social e humana de cada um. Pretende-se criar condições que sejam mais inclusivas no acesso à modalidade, com especial incidência para os mais jovens e também para os atletas com deficiência que nos procurem, incentivando a prática desportiva para todos, prevalecendo o contacto com a natureza que esta atividade proporciona.

6. Competição Nacional

FOSSO OLÍMPICO

O Campeonato de Portugal será composto por quatro (4) contagens, cada uma realizada em dois dias, com a fase de qualificação a 125 pratos, seguida da respetiva final. Conjuntamente com uma das contagens será disputado o Campeonato de Portugal de Categorias.

A Taça de Portugal e a Taça Federação, ambas realizadas em dois dias, com a fase de qualificação a 125 pratos, seguida da respetiva final.

Serão realizadas oito (8) provas de seleção com vista à integração nas Seleções Nacionais, de acordo com os critérios fixados.

Estão previstos estágios e/ou sessões de treino acompanhado, que se verifiquem necessários, com vista ao desenvolvimento dos atletas que integrem os grupos de trabalho.

FOSSO UNIVERSAL

Os Campeonatos Regionais, Norte Centro e Sul, disputam-se em cinco (5) contagens a 50 pratos.

O Campeonato de Portugal será composto por três (3) contagens a 100 pratos, num só dia.

O Campeonato de Portugal de categorias realiza-se em simultâneo com a Taça de Portugal, em dois dias, a 200 pratos.

O Grande Prémio FITASC realiza-se em dois dias, a 200 pratos.

TRAP

O Campeonato de Portugal será numa contagem a 75 pratos.

A Taça de Portugal será realizada numa prova a 25 pratos.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

PLANO DE ATIVIDADES 2026

TRAP 1

O Campeonato de Portugal será numa contagem a 75 pratos.
A Taça de Portugal será realizada numa prova a 25 pratos.

PERCURSO DE CAÇA

O Campeonato de Portugal será composto por três (3) contagens, cada uma realizada em um dia, a 100 pratos.

A Taça de Portugal será disputada a 200 pratos, em dois dias.

O Grand Prix Beretta será disputado a 200 pratos, em dois dias.

O Grand Prix FITASC será disputado a 200 pratos, em dois dias.

COMPAC SPORTING

O Campeonato de Portugal será composto por cinco (5) contagens, cada uma realizada em um dia, a 100 pratos.

A Taça de Portugal será disputada a 200 pratos, em dois dias.

TIRO ÀS HÉLICES

O Campeonato de Portugal realiza-se em seis (6) contagens, a 24 alvos, num dia cada contagem.

A Taça Federação realiza-se em seis (6) contagens, a 18 alvos, num dia cada contagem

A Taça de Portugal realizar-se-á num só dia a 24 alvos.

Estão ainda agendados dois (2) Grand Prix FITASC, a 20 alvos.

PTPC

A competição nesta disciplina é reservada a atiradores credenciados para PTPC.

O Campeonato de Portugal realiza-se em cinco (5) contagens, em dois dias cada.

A Taça de Portugal realiza-se numa prova só, em dois dias.

Nas competições oficiais da FPTAC, é obrigatório o uso de pratos ecológicos e/ou biodegradáveis, certificados pela Federação e por entidade reconhecida, assim como hélices em material reciclável.

7. Competição Internacional

Para a época de 2026, foram atribuídas duas grandes competições internacionais à FPTAC, que irão obrigar a um grande investimento de tempo e energia na sua preparação, e para a qual ambicionamos muito sucesso e reconhecimento além-fronteiras. A Federação conta com motivação, empenho e comprometimento dos Clubes organizadores:

- 48º Campeonato do Mundo de Percurso de Caça, que irá se realizar no Clube de Tiro do Vale das Pedras (16 a 19 de julho).



PLANO DE ATIVIDADES 2026

- 36º Campeonato do Mundo de Tiro às Hélices, que irá se realizar no Clube de Caçadores de Braga (4 a 6 de setembro).

Em 2026 está prevista a representação Nacional nas competições internacionais a seguir indicadas:

- **Fosso Olímpico:**

- ISSF World Cup - Tangier / Marrocos
- ISSF World Cup - Almaty / Cazaquistão
- ISSF Junior World Championship - Suhl / Alemanha
- ISSF World Cup - Lonato de Garda / Itália
- ISSF Junior World Cup - Porpetto / Itália ESC
- European Championship - Athens / Grécia
- ISSF World Championship - Doha / Catar

- **Fosso Universal:**

- 1. 53rd European Championship Finale Beretta European Cup - Valencia / Espanha

- **Percurso de Caça:**

- 1. 59th European Championship Finale Beretta European Cup - Vetralla / Italia
- 2. 48th World Championship Finale Beretta World Cup - Ota / Portugal

- **Compak Sporting:**

- 1. 31st European Championship Finale Beretta European Cup - Sologne / França
- 2. 22nd World Championship Finale Beretta World Cup - San Martino / Itália

- **Tiro às Hélices:**

- 1. 58th European Championship Finale Beretta European Cup - Bolonha / Itália
- 2. 36th World Championship Finale Beretta World Cup - Braga / Portugal

A integração de atletas nas seleções nacionais, que representarão Portugal nas competições internacionais, está sujeita aos critérios de seleção regulamentados para cada disciplina.

8. Regime de Alto Rendimento

O regime de alto rendimento desportivo é projetado para atletas de alto nível e implica uma perfeita simbiose física e psicológica, associadas a um determinado plano de treino com orientações específicas para cada atleta. O objetivo principal é maximizar o potencial do atleta



PLANO DE ATIVIDADES 2026

e melhorar o seu desempenho desportivo, preparando-o para a presença nas competições de nível internacional.

O treino de tiro desportivo é frequentemente individualizado e ajustado às necessidades e objetivos específicos de cada atleta. Pretendemos desenvolver um trabalho conjunto entre treinador, equipa técnica e atletas, de forma a criar um plano de treino personalizado que considere fatores como idade, experiência prévia, capacidades físicas e psicológicas, talentos naturais e quaisquer outros elementos considerados relevantes.

Com base nos resultados desportivos internacionais obtidos em 2025, encontram-se reunidas as condições para propor ao regime de Praticantes de Alto Rendimento os atletas apresentados nos quadros seguintes:

DISCIPLINA	ATLETA	CLAS.	PROVA 2025	NÍVEL
FOSSO OLÍMPICO	Maria Inês Barros	6 ^a	C. Mundo	A
	José Bruno Faria	39º	C. Mundo	A
	João Paulo Azevedo	58º	C. Mundo	B
	Manuel Vieira da Silva	42º	C. Europa	B
	José Vilhena	4º	C. Europa Jr.	B
	Rodrigo Barbosa	26º	C. Europa Jr.	B
COMPACK SPORTING	Joaquim Rosa Luís	33º	C. Europa	B
	Gonçalo Sá	69º	C. Europa	B
	Joaquim Tavares	90º	C. Europa	B
	Sofia Albuquerque e Silva	14 ^a	C. Europa	B
	Rodrigo Anselmo	53º	C. Mundo	B
TRAP 1	Rui Carapinha	5º	C. Europa	A
	João Costa	8º	C. Europa	A
	Sérgio Bessa	10º	C. Europa	B
	Susana Campos	16º	C. Europa	B
	Vítor Sabino	18º	C. Europa	B
	Sérgio Casimiro	18º	C. Europa	B
	Paulo Barbosa	20º	C. Europa	B
	Francisco Varela	21º	C. Europa	B



PLANO DE ATIVIDADES 2026

FOSSO UNIVERSAL	José Alves da Silva	2º	C. Europa	A
	José Ferreira	5º	C. Europa	A
	Vítor Franco	8º	C. Europa	A
	Paulo Moreira	8º	C. Europa	A
	Tiago Gomes	11º	C. Europa	B
	Luís Pintão	11º	C. Europa	B
	Cláudio Dias	21º	C. Europa	B
	Nélson Esteves	21º	C. Europa	B
	Mário Rodrigues	21º	C. Europa	B
	Luís Pereira	38º	C. Europa	B
	Sérgio Venâncio	38º	C. Europa	B
	Ricardo Cordeiro	49º	C. Europa	B
	Davide Rodrigues	49º	C. Europa	B
	João Gaspar	49º	C. Europa	B
	João Susana	49º	C. Europa	B
	Francisco Santana Maia	68º	C. Europa	B
	Vítor Sabino	68º	C. Europa	B
	Álvaro Pitas	68º	C. Europa	B
	Sérgio Narciso	68º	C. Europa	B
	Alberto Lopes	68º	C. Europa	B
	Marco Cabrita	89º	C. Europa	B
	Sérgio Lampreia	102º	C. Europa	B
	Bruno Ramos	102º	C. Europa	B
	João Grilo	102º	C. Europa	B
	Vasco Peixoto	117º	C. Europa	B
	Sérgio Moreira	117º	C. Europa	B
	Sandra Tavares	9º	C. Europa	B
	Nuno Veloso	55º	C. Mundo	B
	Álvaro Pitas	55º	C. Mundo	B



PLANO DE ATIVIDADES 2026

TIRO ÀS HÉLICES	Raúl Oliveira	3º	C. Europa	A
	Ricardo Vale	3º	C. Mundo	A
	Pedro Campos	4º	C. Mundo	A
	Ricardo Ferreira	15º	C. Europa	B
	Miguel Carvalho	37º	C. Europa	B
	Pedro Saragoça	74º	C. Mundo	B
	Miguel Marques	74º	C. Mundo	B

As propostas a submeter ao IPDJ serão apresentadas mediante a aceitação dos atletas, nos termos e condições definidos pelo Decreto-Lei n.º 272/2009, de 1 de outubro, pelo Regulamento de Alto Rendimento da FPTAC e pelas deliberações da Direção da Federação.

Por decisão do órgão diretivo da FPTAC, relativamente aos atletas que tenham obtido resultados suscetíveis de integração no nível B, nas disciplinas não olímpicas (art.º 7.º do Decreto-Lei n.º 272/2009, de 1 de outubro), a Federação reserva-se o direito de formalizar as propostas, atendendo ao interesse do atirador, ao respetivo currículo desportivo e às condições em que a prova foi realizada, nomeadamente o número de atletas e de países participantes.

9. Normas Oficiais e Regulamentos Técnicos FPTAC

Tanto as normas oficiais como os regulamentos técnicos têm como objetivo garantir a uniformidade, segurança e integridade da prática desportiva, além de promover a igualdade de oportunidades e o espírito desportivo entre os participantes. São o guia de orientação para toda a prática desportiva e é neles que se encontra toda a informação inerente à filiação na FPTAC, à renovação da "Licença Federativa E" e à prática das diversas disciplinas desta modalidade.

A sua divulgação é feita através da publicação no site da FPTAC estando sempre disponíveis para consulta.

10. Ética No Desporto

É fundamental compreender que o desporto não se resume a vencer — e muito menos a vencer a qualquer custo. É essencial promover valores éticos e reforçar a importância do contributo do desporto para o desenvolvimento integral dos indivíduos e para o progresso da sociedade como um todo.

A ética no desporto traduz-se numa valorização contínua do indivíduo enquanto atleta, do clube enquanto instituição e da federação enquanto órgão responsável pela gestão da modalidade. Assenta num conjunto de princípios e normas que orientam comportamentos justos, responsáveis e respeitosos em todos os contextos desportivos, assegurando que a



PLANO DE ATIVIDADES 2026

competição decorra de forma saudável, segura e equilibrada, preservando assim o verdadeiro espírito desportivo.

A promoção da ética no desporto exige o compromisso de todos os agentes desportivos. Este compromisso assume particular relevância devido ao impacto significativo que o desporto exerce na sociedade atual e na vida de todos os que nele participam. Os princípios e valores morais devem ser respeitados por todos — atletas, treinadores, árbitros, dirigentes e até mesmo espectadores, garantindo um ambiente desportivo íntegro, responsável e exemplar.

É da nossa responsabilidade assegurar o cumprimento do estipulado no Regulamento de Prevenção da Violência, mantendo-nos alinhados com as orientações e a divulgação do Plano Nacional de Ética no Desporto.

11. Antidopagem

A dopagem consiste na utilização de substâncias ou métodos destinados a melhorar artificialmente o desempenho dos atletas, proporcionando-lhes uma vantagem injusta sobre os restantes competidores. Para além de violar os princípios de igualdade e integridade desportiva, o doping pode também representar sérios riscos para a saúde dos praticantes. Por isso, a antidopagem desempenha um papel fundamental na promoção de um desporto justo e seguro.

O regime jurídico da luta contra a dopagem no desporto, definido pela Autoridade Antidopagem de Portugal (ADoP) — entidade responsável pela implementação das regras de controlo antidopagem — estabelece um sistema de recolha de informação sobre a localização dos praticantes incluídos no grupo-alvo sujeito a controlos fora de competição.

Embora os atletas de Tiro com Armas de Caça não integrem, atualmente, esse grupo-alvo, caso algum praticante seja notificado ou contactado pela ADoP para esse fim, deverá cumprir todas as instruções recebidas, permitindo a recolha da amostra e comunicando de imediato a situação à FPTAC. A FPTAC solicitará à ADoP a realização dos controlos antidopagem que considere necessários para assegurar uma luta eficaz contra o doping.

No site oficial da FPTAC estarão permanentemente disponíveis as recomendações emitidas pela ADoP, bem como a versão atualizada da Lista de Substâncias e Métodos Proibidos da Agência Mundial Antidopagem.

12. Programa Nacional de Formação de Treinadores

O Programa Nacional de Formação de Treinadores (PNFT) é uma iniciativa do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) que constitui a base de um sistema estruturado de formação, certificação e desenvolvimento contínuo de treinadores desportivos. Este programa estabelece normas comuns que asseguram a qualidade e a segurança na prática desportiva.

Organizado em quatro níveis — do Nível I ao Nível IV — o PNT integra competências e conteúdos obrigatórios adequados a cada etapa, abrangendo áreas como pedagogia, técnica,



PLANO DE ATIVIDADES 2026

tática, segurança, ética, crescimento e desenvolvimento. Estes conteúdos aplicam-se desde o desporto de base até ao alto rendimento. Cada nível apresenta requisitos específicos de acesso, duração e áreas de especialização.

O PNFT assume um papel fundamental no desenvolvimento desportivo em Portugal, garantindo que os treinadores dispõem dos conhecimentos e competências necessárias para uma prática profissional de excelência. Paralelamente, promove a atualização permanente dos treinadores através de ações de formação contínua em diversas áreas.

No âmbito do Regime de Acesso à Atividade de Treinador do Desporto, e considerando as exigências relativas à formação contínua obrigatória para a revalidação do Título Profissional de Treinador de Desporto (TPTD), a FPTAC tem previstas ações de formação geral que permitirão a obtenção dos créditos necessários para essa revalidação, conforme títulos já emitidos pelo IPDJ, I.P.

Toda a informação relacionada com estas ações estará oportunamente disponibilizada no nosso site.

13. Quadro de Árbitros

O árbitro é um agente desportivo essencial para assegurar que as competições decorram em conformidade com as normas e regulamentos estabelecidos. Deve atuar com total imparcialidade, possuir profundo conhecimento das regras da modalidade e demonstrar competências de comunicação, de tomada de decisão e de resolução de problemas, bem como uma sólida compreensão das técnicas e práticas inerentes ao desporto.

As ações de formação de árbitros permitem responder de forma eficaz às exigências de competência associadas a esta função, constituindo uma garantia da validade dos resultados e das provas inscritas no nosso calendário competitivo. A FPTAC mantém o seu compromisso com a formação destes agentes desportivos e com o seu contributo indispensável para a realização das competições planeadas.

14. Filiações Internacionais

A FPTAC reforça a sua reconhecida representatividade no cenário desportivo internacional por meio da filiação às principais entidades que regem a modalidade a nível mundial e europeu. Essas associações garantem que as normas técnicas, regulamentares e organizacionais adotadas pela Federação estejam alinhadas aos padrões internacionais, além de possibilitar a participação de atletas, clubes, árbitros e equipas técnicas em competições oficiais de destaque e em programas de desenvolvimento desportivo.

Atualmente, a FPTAC é membro efetivo e ativo da ISSF, ESC e FITASC.



PLANO DE ATIVIDADES 2026

15. Divulgação da Modalidade

A divulgação é um trabalho contínuo que exige estratégias consistentes e bem definidas.

Promover a modalidade é essencial para o seu crescimento e desenvolvimento. Apenas através de uma comunicação estruturada é possível aumentar o interesse do público, atrair novos praticantes, fortalecer a comunidade envolvida e captar mais recursos financeiros destinados ao investimento em infraestruturas, equipamentos e serviços.

O site da FPTAC constitui uma porta aberta para os nossos atletas e para todos aqueles que desejam conhecer melhor a Federação. Este meio reforça a visibilidade da modalidade, disponibilizando informação abrangente sobre os diversos aspectos da vida federativa. Continuaremos a apostar na divulgação da nossa atividade através desta plataforma, garantindo uma comunicação acessível, atualizada e eficaz.

A participação em feiras e exposições do setor cinegético constitui também uma forma eficaz de divulgar a modalidade, uma vez que a elevada afluência de visitantes reúne uma parte significativa do nosso público-alvo. Prevemos marcar presença na 36.ª edição da Expocaça, em Santarém (8 a 10 de maio de 2026), e estamos a avaliar a participação noutras eventos semelhantes a realizar no país ao longo de 2026.

A publicação de artigos em revistas e plataformas especializadas constitui uma estratégia fundamental para reforçar a visibilidade da Federação, dos clubes, dos atiradores e de toda a indústria que gravita em torno do tiro desportivo. Estes conteúdos permitem divulgar não apenas os resultados desportivos, mas também boas práticas, iniciativas de formação, inovações técnicas, eventos relevantes e a evolução da modalidade a nível nacional e internacional.

Ao marcar presença regular nestes meios, a Federação contribui para um maior reconhecimento público da modalidade, ampliando o alcance das suas ações e fortalecendo a ligação com a comunidade desportiva e com os parceiros do setor. Além disso, esta divulgação promove uma imagem mais informada e credível do tiro desportivo, ajudando a desmistificar preconceitos e a evidenciar o rigor, a disciplina e os valores associados à prática.

Os clubes e os campos de tiro que organizam competições com armas de caça desempenham um papel determinante na promoção da modalidade. É sobre estas entidades que recai uma parte substancial da responsabilidade de divulgar o tiro desportivo junto das comunidades locais, contribuindo para o seu crescimento sustentável. Para tal, é essencial que adotem estratégias de comunicação eficazes, envolvendo os meios de comunicação regionais — como a imprensa, a rádio e plataformas digitais — de forma a dar visibilidade aos eventos, aos atletas e às dinâmicas próprias de cada clube.

Uma divulgação ativa e consistente permite não só reforçar a imagem da modalidade, mas também atrair novos praticantes, despertar o interesse de potenciais parceiros e promover a



PLANO DE ATIVIDADES 2026

integração de mais atletas nas suas estruturas. Ao aproximarem-se do público e mostrarem o valor desportivo, social e formativo da prática, os clubes fortalecem a sua relevância local e contribuem diretamente para o desenvolvimento da modalidade a nível nacional.

16. Serviços Administrativos

Os serviços administrativos da Federação desempenham um papel indispensável no suporte às suas atividades diárias, assegurando o bom funcionamento de toda a estrutura federativa. Através do seu trabalho, contribuem diretamente para a organização interna, a gestão financeira, a administração de recursos humanos, a comunicação institucional e o apoio permanente a clubes, associações e atletas.

Uma gestão eficiente e devidamente estruturada dos serviços administrativos é fundamental para garantir o sucesso das operações da Federação e para assegurar um crescimento sustentável e equilibrado da modalidade. O rigor, a transparência e a capacidade de resposta destes serviços permitem que a Federação cumpra eficazmente as suas competências e responda às necessidades do movimento federativo.

A FPTAC conta, atualmente, com um quadro de três colaboradores a tempo inteiro e dois a tempo parcial, cada um com funções específicas e bem definidas. Estes profissionais desenvolvem o seu trabalho tanto na sede da Federação como no terreno, prestando apoio direto às entidades filiadas e acompanhando a atividade desportiva em várias frentes. A sua atuação é determinante para garantir que processos, eventos, competições e programas de desenvolvimento decorram com eficiência, segurança e qualidade.

Algés, 28 de novembro de 2025

Pela Direção da FPTAC

